

PARAÍBA (ESTADO) PRESIDENTE

(SOLON BARBOSA DE LUCENA)

MENSAGEM ... 1º DE SETEMBRO DE 1922.

DEP
JUN 8 M
BIBLIOTHE

**** MENSAGEM APRESEN-**
TADA Á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA
DO ESTADO DA PARAHYBA, NA
ABERTURA DA 3.ª SESSÃO ORDI-
NARIA DA 8.ª LEGISLATURA, A 1.º
DE SETEMBRO DE 1922, PELO DR.
SOLON BARBOSA DE LUCENA,
PRESIDENTE DO ESTADO. ***

PRIN...IO



MENSAGEM

Srs. membros da Assembléa Legislativa:

Venho apresentar-vos um resumo da vida administrativa do Estado no ultimo interregno de vossos serviços parlamentares, o que realizo por dever constitucional e pelo conceito em que tenho vosso patriotismo e dedicação aos interesses geraes da Parahyba.

Cumpre-me agradecer, desde logo, o apoio e acolhimento que tendes dado aos meus actos e suggestões, apoio e acolhimento que eu recebo como uma das maiores forças em favor do meu govêrno e que mais me animam para, no correr desta mensagem, offerecer algumas idéas ao estudo da vossa corporação.

Trazendo-vos o relatorio das principaes occorrencias, começo de logo pelo que se verificou no importante dominio da politica-geral.

Estaveis ainda reunidos o anno passado, quando se abriu a campanha politica entre as duas correntes que pleitearam a successão presidencial da Republica. Os elementos dominantes na Parahyba preferiram a fórmula Arthur Bernardes-Urbano Santos, á qual se contrapoz a chapa Nilo Peçanha-J. J. Seabra. Sem embargo da posição que

Situação politica do
paiz. Eleições

tomei como homem de partido, exerci com sinceridade a minha força de govêrno e os meus sentimentos pessoais de moderação para que se effectivassem em todo o Estado os principios da lei e as recommendações do egregio sr. dr. Epitacio Pessoa, com triplice responsabilidade no momento, como chefe de partido na Parahyba e chefe do executivo nacional, presidindo a eleição do seu successor. A lucta, como nas outras partes do paiz, animou-se bastante entre nós, não escapando o govêrno de algumas explorações e injustiças, a que oppuz, pelo bom nome do poder que tenho a honra de representar e pelo respeito que me mereciam os proprios adversarios, a explicação e a defesa cabal das minhas attitudes.

Realizaram-se, pois, as eleições de 1.º de março num ambiente quanto possivel perfeito de legalidade e tolerancia, obtendo a fórmula opposicionista, no comparecimento total de 16.005 eleitores, o consideravel numero de 3.079 suffragios.

Pena é que o movimento, começado num terreno de tão sympathico aspecto democratico, descambasse cêdo por parte da chamada corrente da reacção, aliás representada por nomes dos mais suggestivos na confraria republicana do Brasil, descambasse cêdo para um campo estreito de paixões e competições, onde se pode gerar aquelle estado de espirito que appellou para a anarchia e para a revolução. De sobejo conhecidas as aspirações que explodiram na tentativa de 5 de julho, não me cabe explanal-as aqui, referindo-as apenas para lamentar o erro e a morte de muitos brasileiros compromettidos na revolta, civis e militares, que outra orientação teria feito realçar em esperanças ou em

valor ás utilidades da patria, e para congratular-me com-vosco pelo alto sentimento do dever e pela galhardia com que o sr. dr. Epitacio Pessôa, presidente da Republica, sustentou a lei, defendeu a auctoridade e fortaleceu as proprias instituições.

Outras eleições se effectuaram no Estado, a de 25 de julho, para o preenchimento de cinco vagas em vossa egregia corporação, e a de 20 de agosto, para vice-presidente da Republica, no claro inesperadamente aberto com a morte do dr. Urbano Santos, quando já eleito para esse alto mandato se achava esse venerando brasileiro. Nenhuma reclamação, nenhuma competição se verificou nesses ultimos comícios, de maneira que, felizmente, afóra os assaltos de fevereiro, circumscriptos a uma zona do Estado, nenhuma perturbação grave se registou na ordem e segurança publica da Parahyba.

Uma das solennidades com que a 7 deste vae o Brasil commemorar o centenario da sua independencia politica é a grande exposição de productos nacionaes a realizar-se no Rio de Janeiro.

**Centenario
da Independencia**

Para que a Parahyba figure dignamente nesse certame, não tenho poupado esforços. Da verba de cem contos, que, para festejar a nossa maior ephemeride, consignastes no orçamento deste anno, destinei metade a despesas do centenario no Estado, remettendo a outra metade ao govêrno federal como quota a que se obrigára a Parahyba para a construcção do Palacio das Industrias, no Rio de Janeiro,

onde assim fizemos direito a um appartamento para a exposição permanente dos nossos productos.

Para melhor recolta agora desses productos naturaes e industriaes, entrei em accôrdo com o dr. Joaquim Pessôa, delegado federal da Exposição, na Parahyba, entregando-lhe o serviço que o meu govêrno com todo o interesse se impoz. Seis delegados do Estado estiveram á disposição daquelle funcionario, o qual deu á commissão o desempenho activo e proveitoso que sou communicar a todos os serviços publicos de que se encarrega. No relatorio que me dirigiu, o dr. Joaquim Pessôa refere as difficuldades que venceu, a indifferença e o descaso de muitos, inclusive de algumas auctoridades municipaes, a quem cumpria, por civismo e dever do cargo, impulsionar e auxiliar o trabalho. Bem previtudo isso e bem andei, favorecendo em toda a linha o delegado federal. Os delegados regionaes, por mim nomeados, tiveram que executar quasi todo o serviço de collecta e acondicionamento dos productos, dando-se mais que muitos desses productos, retrahida a maioria dos que tinham o que expôr, foram conseguidos por compra. Só os prefaitos de Cabaceiras, Picuhy, Santa Luzia, Alagôa Nova e Guarabira, declara o dr. Joaquim Pessôa, custearam as despesas do serviço nesses municipios.

Apesar dos obices, a Parahyba apparecerá na exposição com um total de mais de mil productos, sobresahindo alguns minerios, fibras e oleos vegetaes, bem assim tecidos, pelles, instrumentos de ferro, trabalhos de arte domestica, que podem offerecer uma nota decente das nossas posses naturaes e da nossa promissora cultura industrial.

Afóra a commissão dos delegados, o Thesouro forneceu 37:000\$000 á repartição do centenario, que applicou essa importancia na propaganda, compra de productos, transportes e mais exigencias do serviço, entrando na referida despesa a reforma do edificio e o pagamento de um custoso movel, o que, feito para servir na exposição preparatoria, fica, entretanto, no patrimonio do Estado.

Outra despesa do centenario foi a compra de terrenos em Tambiá, para um vasto quadrilatero, cujo nome relembre o feito da Independencia e onde um obelisco de pedra sustente inscripções adequadas, em bronze. Devo mencionar aqui a doação que para completar as dimensões necessarias áquelle campo ou praça, fez o dr. Guedes Pereira, proprietario nas immediações, de consideravel tracto de terra.

Entreguei ao municipio, cujo actual prefeito, o sr. dr. Guedes Pereira, é um zeloso e competente administrador, a abertura do citado logradouro commemorativo.

Outros impulsos, preparos e auxilios, tendentes a apparelhar a cidade para o festejo condigno da grande data nacional, tenho praticado com o desembaraço e a convicção de que correspondo ao desejo do povo, agindo para glorificar o dia maior da sua liberdade.

Nesse ramo da administração, tenho a assignalar, fazendo-me porta-voz dos reclamos do Superior Tribunal de Justiça, que apenas nove promotores publicos, dos 21 existentes, enviaram áquelle collendo Tribunal os relatorios que

Justiça

lhes cumpre, para completa exacção dos seus deveres funcçionaes.

Releva notar que foram elles os promotores de justiça das comarcas de Mamanguape, Guarabira, Areia, Umbuzeiro, Picuhy, Pombal, Misericordia, Conceição e Cajazeiras, sobre cujos relatorios se expressou deste modo o sr. dr. José Americo de Almeida: «Alguns desses trabalhos recebidos honram, por sua orientação juridica e abundancia de dados, a justiça publica do Estado». Referindo-se ao relatorio do sr. curador geral, disse o sr. procurador geral do Estado ser elle, «por seu turno, um documento do zelo inexcedivel e da capacidade» do moço que se acha á frente daquelle ramo do ministerio publico.

O Superior Tribunal de Justiça funcionou com toda a regularidade. Houve durante o anno 77 sessões ordinarias; deram entrada a 252 processos e proferiram-se 259 accordams, com 265 pareceres daquelle procuradoria.

De um mappa que acompanha o relatorio do sr. procurador geral do Estado, se colhe o augmento constante dos trabalhos daquelle egregia corporação. De 57 entradas, 71 julgados e 60 pareceres, no anno de 1910, ascendemos a 252 entradas, 259 julgados e 265 pareceres, em 1921.

Cumpre-me chamar a vossa esclarecida attenção para a necessidade de estabelecer o julgamento singular, em materia de ferimentos leves, bem como para os casos de pecculatos e crimes congeneres, quando praticados contra a fazenda estadual. As razões que justificam meu pensamento são: a marcha morosa do julgamento de crimes de pequena importancia, para os primeiros; o afrouxamento lastimavel em que tem cahido a instituição do jury, em nos-

sos dias, e a condescendencia do mesmo para os individuos que defraudam as rendas publicas.

Desde que assumi o govêrno, deliberei visitar, um **Visita aos municipios** por um, os municipios do Estado, para estudar-lhes os aspectos e necessidades moraes, doutrinar, quanto esteja na força de minha humilde palavra, sobre certos pontos de ordem, trabalho e brandura politica, e agradecer ás diversas fracções do povo a confiança com que acceitaram meu nome para o posto publico onde me acho.

Tendo ido, em 1921, pelo centro do sertão até Pombal, este anno, em fevereiro, visitei alguns municipios ao sul do Estado, Cabaceiras, S. João do Cariry, Alagôa do Monteiro e Princeza. Em toda parte fui lisongeiramente recebido pelos homens representativos e população em geral, verificando, em comparação ao que poucos lustros atrás se descrevia desses logares, notaveis melhoramentos materiaes e sociaes, influxos visiveis da instrucção, do telegrapho e do automovel, que hoje se vêem nos mais remotos burgos da Parahyba. Trouxe, pois, dessas viagens, e vol-a transmitto com desvanecimento, a impressão confortadora, de que o sertanejo é um excellente assimilador do progresso e o Estado tem em suas energias elementos valiosissimos para a preparação de um grande futuro.

Em fevereiro deste anno, um grupo de trinta e tantos bandidos desceu da região cearense dos Cariry-Novos e invadiu o nosso Estado, visando principalmente a cidade de Pombal. Chefiava essa columna de scelerados o já celebre

Ordem publica

e perigosissimo Sebastião Pereira, unido a Ulysses Liberato, que, por suas vezes, segundo a voz publica e o inquerito official, recebiam orientação e concurso de outros maioraes, salientando-se entre estes José Ignacio, fazendeiro e conhecido chefe de cangaço naquella zona do Ceará. Avisada e preparada para a defesa a cidade de Pombal, o grupo orientou-se á esquerda, saqueando o povoado de Jericó, onde teve que vencer uma curta mas brava reacção á bala, e proseguindo na pilhagem por fazendas de Catolé e Brejo do Cruz. As peores depredações e maiores extorções foram feitas na estancia «Dois Riachos» ao cel. Waldevino Lôbo, a cuja familia os monstros affrontaram e prejudicaram em somma superior a sessenta contos de réis, moeda papel e ouro.

Essas occorrencias, que tão triste impressão causaram á sociedade e ao govêrno, vieram relembrar os ominosos tempos de Antonio Silvino, quando todo o interior soffreu, por annos, a ultrajante influencia deste sicario.

Assim me foram conhecidos a invasão e os ataques, telegraphiei a delegados, chefes e cidadãos mais influentes do interior, auctorizando o armamento e as despesas necessarias para repellir os audaciosos assaltantes. Incontinentemente também movi a força publica, reforcei os destacamentos, despachei tropas volantes, sendo justo realçar aqui a efficiencia com que nessa conjunctura se desincumbiu de suas obrigações o meu digno auxiliar da policia, sr. dr. Democrito d'Almeida.

Perseguidos por duas diligencias, sob o commando dos tenentes Manuel Benicio e Antonio Salgado, os cangaçeiros voltaram a seus coitos, além dos nossos limites, pelos municipios de Souza, S. João do R. do Peixe e Cajazeiras.

O convenio celebrado no govêrno Castro Pinto pelos Estados da Parahyba, Ceará e R. G. do Norte produziu utilissimos effeitos no tocante ao seu fim de ataque simultaneo e generalizado ao banditismo. Estava, porém, esquecido e quasi annullado, sobretudo pela melhoria de condições que se desfructava, após a prisão dos ultimos asseclas de Antonio Silvino. É exacto, não se podia considerar extincto em suas raizes o cancro do cangaceirismo profissional; vez por outra, um caso, uma ameaça irrompia, tanto assim que levei a ponto de programma do meu govêrno uma campanha systematica de ataque e previdencia contra o velho mal dos sertões, mal grande no dominio social como o das sêccas no dominio climaterico. Os successos de fevereiro inspiraram a renovação do accôrdo e não hesitei em dirigir um vigoroso alerta aos govêrnos vizinhos, principiando pelos de Ceará e R. Grande do Norte, em cujos chefes encontrei o mais decidido apoio, franco e efficaz concurso, o que proclamo perante vós com toda honra e gratidão que do Estado da Parahyba merecem os preclaros governadores Justiniano de Serpa e Antonio de Souza.

Foi longa a correspondencia trocada entre o meu govêrno e o daquelles Estados desde os assaltos de fevereiro até á ultimação do accôrdo policial, empenho precipuo e condição indispensavel para o exito de toda a campanha. O dr. Democrito d'Almeida não só duas vezes foi á fronteira fiscalizar e distribuir as nossas forças, como se entendeu em meu nome com os governadores do Ceará, R. G. do Norte e Pernambuco, este ultimo também convidado, por suas condições e interesses limitrophes, a figurar na reacção planeada.

Pelo accôrdo, cada Estado se obrigou ao concurso de três columnas de 25 praças para diligenciar a captura dos bandidos nas zonas communs infestadas, entendendo-se livre nos territorios, sem preocupação de fronteiras, a entrada desses contingentes policiaes, quando na caça dos criminosos ou na pressão aos potentados acoitadores.

Posto o plano em acção, immediatos foram os effeitos, vendo-se a Parahyba feliz em sua iniciativa e honrada pelos outros Estados, com a escolha de seu delegado civil, dr. Severino Procopio, para dirigir as operações, serviço a que esse excellente auxiliar da policia deu e continúa a dar magnifico desempenho.

Ainda em março, a policia cearense cercára o reducto dos «Barros», destruindo fortificações e obrigando á fuga José Ignacio e seus principaes logares-tenentes.

Do grupo de Sebastião Pereira, seis sicarios foram capturados, destroçando-se os outros elementos e varrendo-se completamente de nossas terras e proximidades quaesquer organizações de malfeitores. No mez de maio, o dr. Severino Procopio, á frente de 120 praças cearenses e 98 parahybanas, seguiu aquelle grupo, já então capitaneado pelo bandido Joaquim Maciel, até o districto pernambucano de Novo-Exú; mas o vizinho Estado do sul, ao tempo trabalhado por violentas luctas politicas, se não integrára no convenio, resultando desaproveitada, salvo o effeito de enxotamento, aquella acção perseguidora. Respeitando a situação interna de Pernambuco, fiz recuar as forças, sob a direcção do dr. Severino Procopio, o qual continúa de vigilancia, bem assim não descançando os três officiaes com-

mandantes das columnas, tenentes Manuel Cardoso, Antonio Salgado e Manuel Benicio, que fazem base em Conceição, S. José de Piranhas e Pombal.

Continuarei a levar na maior consideração o problema do cangaceirismo, o qual, além desse combate a ferro e fogo, soffre a acção, cada dia mais disseminada, da escola e de outros influxos economicos e espirituaes do progresso em que se renova o nosso Estado.

No seu excellente relatorio deste anno, o sr. dr. Delegacias regionaes chefe de policia insiste em varias reformas que se impõem para o melhor, mais pratico e moderno serviço desse departamento. Dividir o Estado em delegacias regionaes, que fossem providas por bachareis ou homens reconhecidamente exercitados no direito, parece que seria uma salutar medida, dada a fiscalização, a orientação mais legal, independente e uniforme que esses funcionarios dariam ao policiamento do interior, desde a repressão aos costumes, á identificação e á estatistica criminal.

Para a corporação da Guarda Civil, a que está com- Guarda Civil mettido o policiamento da capital, encarece-se o augmento de effectivo em face do augmento do serviço. A cidade tem crescido; varios empreendimentos novos têm attraído ao meio gente de procedencias diversas, de sorte que só nas obras do porto, além de três criminosos de morte, já a policia colheu oito perigosos gatunos. O dr. Democrito d'Almeida lembra a criação de um quadro de aggregados, que, vencendo uma diaria menor e realizando um

aprendizado util, como uma especie de aspirantes a effectivos, prestariam, desde logo, estimavel concurso ao serviço ordinario.

Cadeia da capital

A cadeia da capital, que recolhe sentenciados de todo o Estado, comporta, com algum apêrto, crescido numero de presos, cêrca de 250 actualmente. Uma bôa direcção tem mantido alli, á altura de nossas posses, o asseio, a disciplina, a instrucção de lettras primarias e alguns officios.

Colonia correccional

Mas, menos para obviar a escassez de espaço que para exequir uma exigencia da civilização, no tocante ao regime penitenciario em geral e ao preventivo e repressivo dos menores vagabundos ou delinquentes, é quasi inadiavel a criação de uma escola correccional, disciplinar ou mista, que attenda a esse delicado problema de nossa sociedade. Com um tal estabelecimento, poder-se-ia retirar da companhia de grandes criminosos menores sadios ou regeneraveis, dando-se-lhes outro ambiente moral e outras tendencias profissionaes, ao mesmo tempo que se descongestionava o edificio da cadeia, alçando-o um pouco melhor a seus fins.

**Diaria de presos
no interior**

Tratando deste capitulo da vida administrativa, quero chamar a vossa attenção para a penuria dos presos sentenciados do interior, em cujas reclusões vencem apenas a quantia de \$400. É uma diaria estabelecida cincoenta annos atraz, quando bem outro era o poder acquisitivo daquella importancia.

O serviço de identificação e estatística continúa em bom andamento no gabinete respectivo, que publica os seus resultados num boletim de sahida annual. Deveis prover a essa utilidade, marcando-lhe maior verba de expediente, attendendo ao desenvolvimento que cada dia deve tomar o serviço e a que pela mesma verba é custeada a compra do material photographico.

Gabinete de
Identificação

A Força Policial, com a organização e disciplina que lhe tem imposto o espirito incansavel do sr. major João Florencio, é uma corporação que honra o Estado, prestando-lhe serviços inestimaveis na manutenção da ordem publica.

Força publica

Reorganizada no govêrno Castro Pinto, formando parte do exercito de 2.ª linha, não decahiu mais do prestigio adquirido e compõe-se, actualmente, em sua grande parte, de soldados alphabetizados, experimentados nos rigores da vida militar, afeitos á caça aos bandidos e regularmente instruidos na arte da guerra.

Não me tenho descurado de promover os meios de melhorar a situação moral e mesmo material dos seus membros; comtudo, cumpre-me lembrar-vos a conveniencia de melhor estipendio aos seus serviços, attendendo, principalmente, á situação de quasi miseria, que lhes vem creando o constante encarecimento da vida, em nosso Estado.

Em virtude de requisição feita, foi posto á disposição do meu govêrno, de ordem do Ministerio da Guerra, o 1.º tenente do 22.º Batalhão de Caçadores, Delmiro Pereira de Andrade, para instruir a Força Policial, funcções em que entrou a 4 de fevereiro do corrente anno.

Aproveito a occasião, que se me offerece opportuna,

para assignalar o espirito de justiça e seriedade que tem presidido aos concursos para o preenchimento dos cargos de inferiores e graduados, naquella corporação, dando, assim, logar a uma rigorosa selecção de qualidades e aptidões, facto este tanto mais digno de nota, quanto concorre, poderosamente, para estimular os capazes e dignificar os vencedores, erguidos aos postos conquistados por força exclusiva do valor e conducta pessoal.

No quartel general da força, funciona a escola "Venancio Neiva", com cerca de 50 alumnos, sendo muito para notar o gosto e aproveitamento dos soldados que a frequentam.

Para attender ás necessidades da banda musical, fiz aquisição de instrumental moderno e, dentro da dotação orçamentaria vigente, melhorei a situação economica dos artistas que a compõem.

Imprensa Official

Conforme estava nos meus propositos, emprehendi a reforma da Imprensa Official, de modo a dar-lhe a efficiencia compativel com as suas possibilidades materiaes e o pessoal operario de suas officinas.

Com o acto n.º 46, de 1.º de fevereiro de 1922, fiz entrar o trabalho num regime de contado, severamente estabelecido; comissionei o funcionario do Thesouro, sr. Antonio Cassiano de Oliveira, para reorganizar a escripta da casa, de modo a poder fornecer ao govêrno relatorios mensaes da receita e despesa, e, graças á aptidão professional do administrador tecnico, sr. Claudino Victor de Lima e Moura, me foi possivel levar aquelle estabelecimento a prover diversas repartições publicas, o Thesouro inclusive, de livros,

talões e muitos outros objectos de expediente, até então comprados exclusivamente em estabelecimentos particulares.

Com a reforma da escripta acima alludida, definiiram-se as responsabilidades e as officinas entraram num regime de ordem tal que não será exaggerado affirmar que a Imprensa Official passou a produzir 200% mais do que produzira em annos anteriores.

Assim é que aquella repartição forneceu ás demais objectos de sua especialidade, no valor de 58:645\$750 (custo real), importancia que, certamente, se elevaria ao duplo, caso fossem elles adquiridos em casas particulares, e mais, editou revistas, livros e publicações diversas, com que o govêrno attende ás necessidades do serviço publico ou fomenta o desenvolvimento das lettras, das sciencias e industrias na Parahyba.

Comquanto ainda em regular estado de conservação e prestando inestimaveis serviços, o material typographico e a principal machina de impressão carecem ser substituidos.

A União, orgam official do Estado, em cuja direcção se acha o brilhante espirito do sr. dr. Carlos Dias Fernandes, continúa a prestar bons serviços á causa publica, dando publicidade aos assumptos que interessam ao govêrno e á collectividade.

Para attender á situação precaria da maioria dos operarios da Imprensa Official, quasi todos com salarios compromettidos em emprestimos de juros pesados, resolvi adeantar-lhes, para descontos mensaes, a importancia de 3:267\$310, distribuidos proporcionalmente aos debitos de cada um. Esta medida, de alguma fórma, suavizou-lhes a

situação, poupando-os, ao demais, aos juros exorbitantes que lhes impunham os agiotas.

O movimento financeiro da Imprensa Official, no periodo que vem de setembro de 1921 a julho do corrente anno, assigna-se por uma receita no valor de 126:729\$209 e uma despesa que orçou por 179:952\$221, havendo no balanço uma differença no valor de 53:223\$012 contra a receita alcançada.

Esse facto, porém, fica sobejamente explicado, se tivermos em vista a seguinte nota com que o sr. Antonio Cassiano de Oliveira encerra o seu minucioso balanço:

«Da exposição supra, diz o zeloso funcionario, verifica-se ser insufficiente a receita produzida para cobrir a despesa effectuada. Entretanto, convém esclarecer que, pela pressa exigida nesse serviço, não foi balanceado o almoxarifado, bem como as demais secções deste estabelecimento, deixando assim de figurar no balancête o *stock* de material existente nas referidas dependencias, onde certamente se encontram valores superiores á quantia de 53:223\$012, que a tanto monta o *deficit* notado. Ainda tem em favor do estabelecimento o preço dos fornecimentos feitos na importancia de 58:645\$157 (custo real), que talvez se elevasse ao duplo, se tivessem sido obtidos no commercio desta praça.»

É desnecessario assignalar os serviços prestados pela Imprensa Official aos poderes publicos do Estado.

Sobre essa repartição nada tenho a adeantar. Apenas cumpre notar que os diversos funcionarios das repartições do fisco, das prefeituras municipaes do interior e da

justiça se julgam desobrigados dos informes que deviam prestar, por não haver dispositivo claro de lei que os force a trabalho de tal natureza. No intuito de auxiliar o serviço de estatística, o sr. dr. João Mauricio, chefe do Serviço de Defesa do Algodão, no Estado, encarregou da estimativa das safras e da estatística de nossa pecuaria, os funcionarios da repartição a seu cargo.

Continúa a funcionar no mesmo predio, sem acomodações e sem as installações necessarias a uma repartição dessa natureza. Suas estantes, porém, têm-se enriquecido com obras de valor, devidas á munificencia do exmo. sr. dr. Eptacio Pessôa.

Bibliotheca Publica

Posto que seja infenso, por principio, ás isenções de impostos, por annos dilatados, não o sou todavia ás concessões razoaveis nessa materia, uma vez que ellas tragam beneficio de certa relevancia ás industrias e não recaiam sobre aquellas que, mesmo rudimentares, constituem fonte principal da vida financeira do Estado.

Concessões

Assim é que, pelo decreto n.º 1.142, de 3 de fevereiro de 1922, resolvi conceder aos srs. drs. João Dantas e Frederico Augusto Pape ou á empresa que organizarem, isenção de impostos, com restricções, sobre o cultivo, beneficio e exploração de plantas oleaginosas, fibras texteis, madeira de construcção e oleos vegetaes e mineraes, mediante um contracto assignado no contencioso do Thesouro, em o qual se compromettem elles a executar obras de interesse social, iniciando mais a cultura systematica do batiputá, do côco, em que é especialista o dr. Frederico Pape.

As fabricas e culturas serão fundadas em diversos pontos do Estado, sendo uma dellas na Bahia da Traição ou na fóz do rio Mamanguape, obrigando-se os concessionarios ao saneamento das referidas zonas ás expensas proprias, com previa approvação do govêrno ao projecto das obras a serem executadas.

Os trabalhos começarão dentro de doze mezes contados da assignatura do contracto, devendo ficar concluidos no prazo de dois annos daquella mesma data.

Além de estímulo para as nossas gentes, essas industrias constituirão uma grande escola de trabalho e concorrência, nas terras marginaes do Mamanguape, hoje insalubres e quasi inhabitaveis, para o aproveitamento do homem, que vem alli, ha quasi quatro seculos, luctando e resistindo, mas sempre definhado á mingua de meios prophylacticos, que o ponham a salvo das endemias proprias dos climas tropicaes.

Além daquelles serviços absolutamente necessarios á fundação dos estabelecimentos, obrigam-se a crear, junto ás fabricas, duas escolas gratuitas, accessiveis a seus operarios e ás populações convizinhas; a acceitar doze menores como aprendizes; a montar estações experimentaes para cultura e producção de sementes seleccionadas e a estudar as pragas e doenças do batiputá e demais plantas cultivadas.

As principaes vantagens, que lhes foram concedidas pelo lapso de tempo requerido, constam de isenção de impostos de exportação, por 20 annos, e, durante os 10 ultimos, meio por cento ($\frac{1}{2}$ %) *ad-valorem*, sobre os productos exportados e isenção completa de outros impostos estaduaes.

Posto que possam parecer demasiado liberaes as concessões enumeradas, deve-se ter principalmente em vista

que o coqueiro é de crescimento moroso, chegando por vezes a fructificar no oitavo ou nono anno depois de plantado, e o batiputá existe em nossos campos apenas em estado nativo, demandando sua cultura de tempo e trabalho systematizado.

Os productos e subproductos da mandioca mereceram do meu govêrno particular attenção.

A mandioca e seus
productos

Assim é que baixei o decreto n.º 1.155, de 16 de junho de 1922, isentando de todos os impostos estaduaes, excepto os de exportação, as usinas que se montarem no Estado, bem como concedendo ás que produzirem 60 saccos diarios, o abatimento de 60% sobre o imposto de exportação em vigor.

No intuito de animar a construcção de casas, fiz baixar o decreto n.º 1.149, de 11 de maio de 1922, concedendo isenção de decima urbana por espaço de dez annos aos predios que forem construidos no prazo de um anno, a contar da data do referido decreto.

Animação aos
constructores

Posto que não pertençam á iniciativa do Estado, cumpre, todavia, confessar que seria falta imperdoavel esquecer taes serviços em um documento dessa natureza.

Serviços federaes
contra as sêccas

Elles, ao meu pensar, resumem o futuro vital das nossas populações e, constituindo um facto economico da mais alta relevancia nos destinos do paiz, serão até á sua solução definitiva o ponto de referencia onde os estadistas do futuro irão procurar a justa medida do descortino politico dos estadistas de hoje.

O combate ás sêccas do Nordéste passou do dominio dos expedientes de occasião ao do esforço persistente e scientificamente systematizado que lhe deu feição propria e o elevou á altura de problema nacional, integrando, social e economicamente, no Brasil progressista dos Estados meridionaes o Brasil flagellado e retardatario das regiões nordéstinas.

Estradas de ferro, açudes e barragens são os elementos precipuos na solução do problema economico do Estado e, quiçá, de todo Nordéste.

Tudo isto tem sido feito, mais ou menos, a contento e, posto que muito se haja por fazer, comtudo sente quem demanda os nossos sertões o surto novo de vida que anima o *hinterland* parahybano, como a preparar o esplendor economico e social desse Brasil de amanhã.

Raça forte, natureza dadivosa e exuberante, subsolo riquissimo, só nos faltam capitaes para firmar de vez o dominio do homem sobre a terra.

O encarar de frente esse problema que vinha desafiando a energia dos nossos dirigentes, desde a monarchia, coube ao alto espirito do dr. Epitacio Pessôa.

Filho dessas plagas flagelladas, conhecendo e, o que mais é, querendo perdidamente a terra exuberante que lhe formou o espirito; sabendo que esse esforço da nacionalidade em pról das regiões fertilissimas do nordéste, virá a ser, dentro em breve, largamente compensado com o augmento directo da fortuna particular e o desenvolvimento consequente da riqueza publica, s. exc. não teve vacillações e prestou á vida dos Estados nortistas o apoio que não soube, justamente, negar a S. Paulo, ao Rio Grande do Sul, a Minas Geraes,

em questões de produção e transporte. Se, por um lado, amparando o café paulista e livrando-o das influencias dos *trusts* depreciadores, s. exc. tinha as vistas voltadas para a fortuna nacional, e por outro, facilitando o serviço de transportes ferroviarios, attendia, no Rio Grande do Sul e em Minas Geraes, aos mais legitimos interesses da Federação; combatendo resolutamente as sêccas do Nordéste e resolvendo, em parte, o problema de transportes, entre nós, pela construcção de estradas de ferro e de rodagem, o sr. dr. Epitacio Pessôa ainda se collocou num ponto de vista nacional, defendendo a agricultura e a pecuaria de uma das regiões mais fertes do Brasil.

Ninguém nega ao algodão a importancia de que gosa entre os grandes factores da prosperidade economica do paiz, nem se pôde prévêr a que ponto chegará o seu consumo crescente nos mercados mundiaes, pela variedade incalculavel de suas applicações.

À União, ao Estado, aos municipios e aos particulares interessados nessa grande industria, cabe intensificar-lhe a cultura; promover-lhe, por meios praticos, a selecção; apurar-lhe as qualidades por uma classificação commercial intelligente e conquistar novos mercados em concorrência com os typos mais acreditados do Egypto e America do Norte.

O futuro economico do Nordéste, attenuados os effeitos desastrosos das sêccas, pelas obras que se realizam e se projectam, será, na peor hypothese, o futuro do algodão, dos mineraes preciosos do seu subsolo e das pelles excellentes dos seus futurosos rebanhos.

Ainda por iniciativa do govêrno federal, procedem-se actualmente aos serviços do porto desta capital, á desobstruc-

ção do de Mamanguape, ao acabamento e consolidação das grandes estradas de rodagem, á construcção de pontes e obras d'arte necessarias ás alludidas estradas, á construcção de estradas de ferro de penetração, ligando Parahyba ao Ceará, e mais ao remate do quartel federal, que virá a ser um dos melhores do Brasil, bem como ao levantamento do prédio destinado aos Correios e Telegraphos do Estado. Esses dois ultimos serviços estão sob a direcção administrativa e technica do tenente-coronel engenheiro Otto Kuhn, homem de rara capacidade de trabalho e administrador modelar.

O Estado, apesar da situação financeira lhe não permittir larguezas em gastos, vae, por sua vez, aos poucos, realizando obras que reputo imprescindiveis, no sentido de attenuar os rigores das sêccas.

Os silos

A introducção do silo em nossas fazendas e a reflorestação das terras semiaridas pela cultura do eucalyptus são medidas que se impõem á consideração dos poderes publicos.

Feito para modelo e estimulo á curiosidade dos nossos agricultores, o silo construido em Arara mostrou ás populações daquelle povoado e arredores como é possivel conservar milho e outros cereaes a salvo das pragas que os atacam, ficando assim resolvido praticamente o problema da conservação dos mesmos e, se houver um pouco de iniciativa individual, regularizada, de vez, a valorização daquelles generos de primeira necessidade, no desequilibrio creado pelas demasias intempestivas da offerta ou da procura.

Com a capacidade de 50 toneladas, foram nelle guar-

dadas, por espaço de 6 mezes, 1700 cuias de milho, havendo sido encontradas, ao fim desse tempo, em perfeito estado de conservação.

Com o mesmo intuito, fiz construir um outro silo no municipio de Catolé do Rocha, situado na zona pastoril do Estado, e, se as circunstancias economicas não nos forem adversas, é bem possivel que venha, por meio de prémios, pondo em pratica a lei que creastes sob n.º 544, a estimular a iniciativa particular, tão desencorajada para emprehendimentos dessa natureza.

Por sua vez, o govêrno federal, conhecendo profundamente as nossas necessidades, entrou a encarar de frente esse problema, com a criação das estações de monta de Pombal e Umbuzeiro, ambas providas de silos.

Os silos, as grandes plantações de *cactus burbank*, os pequenos açudes, a fenação das vastas pastagens de inverno tão abundantes no sertão e, ahi, tão desastrosamente desaproveitadas, são elementos indispensaveis á criação extensiva ou intensiva dos nossos gados. Sem elles, tudo o que se tem feito, num esforço herculeo, redundará quasi inutil e desaproveitado. Porque, um anno de sêcca como o de 15 ou 19, basta para dizimar a melhor porção dos nossos rebanhos afeitos ao trato do cardeiro, da macambira, do xiquexique, cada vez mais escassos á mingua de cultivo systematizado.

Pecuaría

Inuteis nas épocas de fartura, são insufficientes quando o sertanejo os busca como ultimo arrimo ás creações devastadas.

Ademais, a melhora dos nossos rebanhos se ha de fazer, em primeiro logar pela bocca, isto é, pela alimentação abundante, que é o penhor e garantia dos processos selectivos e a sua propria conservação, e, depois, pela continuidade dum regime alimentar, o quanto possivel livre das intercadencias de fartura e fomes aturadas e inanidoras.

Na impossibilidade de remover, de vez, um phenomeno climaterico multiseccular, e de ter pastagens permanentes em toda época do anno, deve o sertanejo recorrer ás lições que a experiencia de outros povos nos tem ministrado, e que já passaram ao ról das verdades incontestes.

O silo será, assim, o nosso primeiro passo para a garantia da fortuna particular e publica.

Possuindo o Estado 1.367:673 cabeças de gado, das especies bovinas, ovinas, caprinas e suina e achando-se a sua quasi totalidade situada na zona flagellada pelas sêccas, é facil calcular o montante de nossas perdas nos annos calamitosos, mesmo deixando de computar homens e bens que se não estimam em dinheiro.

A criação
de cabras

O gado cabrum, que poderá vir a ser uma das maiores fontes de rendas ao lado do algodão, está a merecer os cuidados dos poderes constituidos, no sentido de fundarem-se estações experimentaes de cria e selecção, nas zonas do Estado, onde se encontram rebanhos daquela especie.

Segundo o testemunho do engenheiro Frederico Augusto Pape, possuimos um dos melhores rebanhos caprinos do mundo, sendo isto muito sabido nos Estados Unidos da America do Norte, onde as pelles parahybanas sempre obtêm

preços muito compensadores. Em carta a alguns amigos, neste Estado, o dr. Frederico Pape não tem cessado de re-commendar-lhes a criação de cabras, dizendo-lhes que «será muito facil produzir *specimens* para o mercado americano» e que não ha difficuldade em interessar alli alguns capitalistas nesse ramo importantissimo de nossa pecuaria.

Conhecida, como é, geralmente, a resistencia da cabra aos rigores dos climas tropicaes e sua notavel fecundidade, não será difficil levar os nossos criadores a darem maior desenvolvimento ás suas criações, nem convencel-os da utilidade de umas tantas medidas destinadas ao amparo do gado, nas quadras invernosas, e ao combate ás epizootias, que o atacam quasi annualmente.

Dos 5.086.655 de cabras existentes no Brasil, apenas possuímos 545.897, numero insignificante, se tivermos em vista que quasi todo o territorio do Estado se presta admiravelmente a essa criação.

Sendo a pecuaria, ao lado do algodão, a maior porção de nossa riqueza, pois no quadro geral das finanças figura ella com um contingente vultoso para os cofres publicos, cabe ao govêrno, e disso não me hei descurado, estudar directamente, ou, pelo menos, incentivar os interessados nos problemas que se relacionam com a valorização desses productos. Nesse sentido, em face da crise de preços que atravessa o mercado do gado em pé, cujo principal consumidor é a vizinha cidade do Recife, havendo surgido a idéa da criação de uma xarqueada em nosso Estado, negocio a cuja frente se acha o sr. deputado Felix d'Albuquerque Guerra, fui ao seu

Xarqueadas

encontro, auxiliando-o na medida das nossas forças e facilitando-lhe os meios de que carecia para proceder a um estudo minucioso dessa industria nos centros productores nacionaes e estrangeiros.

Criação de porcos

Um outro aspecto interessante de nosso problema pecuario é a criação de porcos, feita, como as demais, ao léo, extensivamente, em quasi todo o Estado, sem consideração por questões de raça, pêso e carne dos animaes.

No intuito de melhorar os nossos rebanhos, resolvi fundar na propriedade «S. Raphael» umas pocilgas destinadas á criação de suinos de raças nacionaes e estrangeiras, de modo a poder vender por preços razoaveis reproductores puros aos criadores, fornecendo-lhes, de par, o competente *pedegree*.

Já se encontram começados os serviços de construcção das pocilgas; iniciadas as culturas de consolida do Caucaso, forrageira muito recommendada por todos os criadores sultistas, de araruta, batatas, macacheira, mandioca, para a alimentação dos referidos animaes.

Fundadas as pocilgas, irei, por partes, tratando da organização de uma fazenda modelo, destinada á criação e aclimação de animaes de raça, e de promover a importação e venda de reproductores puros. Junto a essa fazenda, poder-se-á crear também uma simples escola de capatazes, pratica por excellencia, para formar trabalhadores ruraes e homens entendidos no trato de animaes, conhecendo praticamente o que fôr essencial aos mistéres de sua profissão, em materia de veterinaria.

O ensino agrícola entre nós continúa a ser ainda uma méra aspiração.

Apenas, de positivo, temos o patronato «Vidal de Negreiros», no municipio de Bananeiras, cujas obras, custeadas pelo govêrno federal, se acham muito adeantadas.

Entregues ao sr. dr. José Trindade, o que se encontra realizado excede á mais arrojada expectativa, sendo as obras, em seu conjuncto, a affirmação mais eloquente das altas qualidades desse moço de raro tino e probidade excepcional.

Quanto ao mais, ainda é, quasi em toda parte, a enxada o grande instrumento propulsor de nossa fortuna agraria.

A rotina ainda não poude ser desbancada pela capacidade pratica dos nossos doutores em agricultura.

Desejoso de concorrer para a introduccão do trabalho mecanico, ou, pelo menos, para demonstrar a sua efficiencia em nossas terras, adquiri a propriedade «Pendencia», dando-a em seguida ao govêrno federal, para que se realizasse a fundação do campo experimental daquelle nome.

No intuito de tornar mais economico o fornecimento de combustivel á usina hydraulica desta capital, resolvi fazer aquisição da propriedade «S. Raphael», pertencente ao sr. dr. Manuel Velloso Borges, até então unico fornecedor de lenha á referida usina.

Plantio de
eucalyptus

Para dar uma idéa approximada da economia realizada com esta operação, basta dizer que um metro cubico de lenha, que nos custava, outr'ora, 5\$000, por serem as mattas

contiguas ao sitio onde se acha installado o serviço d'agua, actualmente nos sae por 1\$600, ou seja, pouco menos de 1/3 do antigo custo.

Para aproveitar, porém, as terras descobertas, contractei com o dr. Maximus Neumeyer o plantio de uns 30 mil pés de eucalyptus de varias especies, estando quasi todas as plantas em franco desenvolvimento.

E' ainda proposito de meu govêrno augmentar a plantação, logo que se achem realizados os serviços de saneamento do rio Jaguaribe, cuja melhor porção corre em terras da dita propriedade.

Conhecidas, como são actualmente, as virtudes do eucalyptus, como madeira de construcção, prestando-se mais para dormentes e outros variadissimos mestêres da industria, seria para desejar que o poder legislativo promovesse a creação de leis, que viessem estimular o reflorestamento de nossos campos, em sua maior parte abandonados ás hervas damninhas e encobertos por vegetação inutil ou de pouco valor commercial.

Horto florestal
"Arruda Camara"

Ao lado desses serviços de real utilidade, tenho estimulado e, até mesmo, custeado os melhoramentos empreendidos pelo sr. dr. Guedes Pereira, prefeito do municipio, nas terras que circumdam a fonte do Tambiá, melhoramentos que nos deram o parque «Arruda Camara», um dos mais poeticos e uteis logradouros de nossa *urbs*. Alli, mantém actualmente aquelle operoso auxiliar de minha administração grandes viveiros de plantas destinadas á arborização da cidade, podendo mesmo, dentro em breve, prover de mu-

das, convenientemente tratadas, as demais cidades e localidades do interior, a exemplo do que já se fez com Bananeiras e Umbuzeiro.

O algodão continúa a ser e será, por muitos annos, o elemento básico de nossa fortuna pública, a fonte principal da riqueza privada e o producto para o qual nos devemos voltar, com todo o senso commercial de que somos capazes, para promover-lhe o desenvolvimento que nossas terras comportam e, por uma rigorosa classificação de typos, elevá-lo no conceito dos consumidores americanos e europeus. É este, no actual momento de nossa vida económica, o principal problema do mercado algodoeiro dos Estados do Nordéste.

Os prejuizos que nos advêm desse descaso injustificável a que temos condemnado o grande factor de nossa vida económica, são tão avultados, que nos assombrariam, se algum paciente, apaixonado pelas cousas estatísticas, tentasse reconstituil-os, com alguma approximação, pelo menos de uns dez annos a esta parte.

A falta de selecção de fibras, a apanha feita sem methodo, o descarçamento realizado em machinas de serras mal cuidadas, a falta de probidade de alguns commerciantes e o descaso lamentável de todos os interessados nessa grande industria são a causa de seu descredito e da depreciação do melhor algodão que se conhece no mundo, do unico que póde rivalizar com o egypcio e avantajá-lo aos melhores americanos.

Esses descuidos e faltas, decorrentes da má comprehensão dos nossos agricultores, dão-lhes um prejuizo que

Algodão

commummente se eleva de 20 a 50 %, entre o preço do algodão limpo seleccionado e o do sujo, colhido geralmente ao léo.

Precisamos ter o maximo cuidado na selecção da fibra e da semente, creando fazendas modêlos para a escolha das mesmas, se não quizermos, dentro de pouco tempo, ver cahir numa depreciação sem precedente o *mocó*, cujo typo verdadeiro asseguram não existir mais.

Foi tendo em vista essas considerações, que resolvi comprar a propriedade «Pendencia», situada no municipio de Soledade, da qual fiz doação ao govêrno federal, para nella ser fundada a estação experimental desse nome.

Não esqueçamos de que o algodão produzido no Estado, mesmo nos annos em que os preços foram mais remuneradores, nunca excedeu á cifra de 18.296.080 kilos, quando é certo que São Paulo, com um clima improprio e uma cultura de hontem, sómente de algodão em rama, exportou, no anno financeiro que se encerrou em 14 de julho de 1922, 5.002.813 kilos de algodão, de sua lavra, no valor total de 10.991.321\$, não levando em linha de conta o que consumiram suas fabricas, cuja exportação, nesse anno, se elevou a 12.060.337 kilos de tecidos de algodão.

Convém, pois, alargar a nossa producção algodoeira e não perder de vista que possuímos, com o vizinho Estado do Norte, a melhor zona de algodão do mundo, não sómente sob o ponto de vista da capacidade productora da terra, senão também pelo comprimento da fibra, que, extremando-o do de outras regiões, o colloca no primeiro plano entre os algodões de fibra longa. Ahi, pois, no explorar, com

tino, essas qualidades naturaes, por meio de selecção pacien-
te e rigorosa; no trabalhar a fibra sem estragal-a ou partil-a,
empregando o rôlo ou qualquer outro descaroçador que sirva
a esses propositos, está um dos aspectos mais interessantes,
senão o mais remunerador do problema que nos preoccupa.

E' natural que, dada a uberdade da terra onde o
mocó é nativo e conhecidas as qualidades raras da sua fibra
e a procura que d'elle se faz para a confecção de tecidos finos,
não se descuidem os nossos agricultores daquella zona, de
promover, com exclusão de qualquer outro, o desenvolvimen-
to de sua cultura, nem o abastardem pelos processos rotinei-
ros de colheita e descaroçamento, a fim de que possam ha-
ver, nos mercados, preços altos e compensadores.

Aliás, muito mais do que os agricultores, devem fa-
zer, nesse sentido, os compradores do interior e exportadores
das capitães, exigindo maior cuidado naquellas operações e
pagando por melhores preços os que satisfizerem ás exigen-
cias dos mercados consumidores.

Só desse reciproco entendimento entre productores
e intermediarios poderá resultar a nossa hegemonia ou, pelo
menos, a nossa bôa posição nos centros algodoeiros do
mundo.

Nesse sentido, qualquer intervenção dos poderes pu-
blicos tornar-se-á irritante, sem produzir, comtudo, os effei-
tos desejados.

A convite do exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, visitou-
nos, em dias do anno passado, a missão algodoeira organi-
zada pelo *Internacional Commettee* e chefiada pelo sr.

Missão Pessôa

dr. Arno Pearse, secretario geral da «Federação Internacional de Algodão», de Manchester, que veio estudar *de visu* as possibilidades do Brasil, como paiz productor de algodão.

Depois de ligeira demora nesta capital, onde conferenciámos sobre assumptos attinentes á sua missão, seguiu o sr. Pearse para o interior, com os de sua comitiva, acompanhado mais do sr. dr. João Mauricio, chefe do serviço do algodão no Estado, e dos srs. Guilherme Kröncke e João Scott, ambos grandes compradores de algodão nesta praça.

Percorreram diversas zonas algodoeiras do Estado, visitando as usinas existentes, procedendo a indagações minuciosas acerca da cultura, tratamento e acondicionamento do algodão; colheram todas as informações que lhes foi dado, numa viagem de dias apenas, e de tudo o que puderam deduzir das observações feitas deu-nos conta o sr. Arno Pearse em um livro memoravel a que intitolou *Algodão Brasileiro*. Essa obra notavel, sob todos os aspectos, merece ser traduzida e divulgada pelas regiões algodoeiras do Brasil, não sómente pelo acervo de observações interessantes que compendia, como, principalmente, pelas medidas que suggere, no sentido de melhorar a colheita, descaroçamento e prensagem dos nossos algodões.

Fiz publicar no jornal official as suas conferencias realizadas em S. Paulo e Rio e distribui pelas prefeituras do interior, com recommendações especiaes para dar-lhe a maior divulgação possivel, o folheto em que o *Banco Francez e Italiano da America do Sul* enfeixou os conceitos do illustre chefe da Missão Ingleza, sobre o cultivo do algodão no Brasil.

Tudo nos faz crer no futuro do nosso algodão e na sua maior procura nos mercados estrangeiros, onde, apesar de conhecido, não se recommenda pelo asseio da fibra nem pelos cuidados dispensados na sua preparação.

As prensas, comquanto acondicionem melhor o algodão, pouco têm feito no sentido de estabelecer typos definidos e classificar-o em relação á limpeza da fibra. Por emquanto são méras empresas commerciaes, limitando-se ao lucro decorrente do descaroçamento e prensagem, sem as preocupações naturaes do espirito de finalidade que as creou e lhes grangeou concessões abundantes da parte do Estado e do govêrno da União.

As prensas

Uma dellas, a de Santa Luzia, por ter á frente dos seus negocios o sr. dr. Brandão Cavalcante, um espirito progressista e lucido, mantém uma escola bem montada com regular frequencia e, segundo estou informado, iniciará dentro em breve os trabalhos de um campo de cultura de algodão, em cumprimento a uma das clausulas do contracto, que firmou com o Estado, campo esse destinado a fornecer sementes seleccionadas aos agricultores convizinhos.

É força reconhecerem os nossos agricultores os effeitos beneficos que lhes têm advindo do combate systematizado a essa grande praga dos nossos algodoeaes. Da fantástica percentagem a que attingiram os estragos da *Gelechia* (90 %, em 1915, 1916 e 1917), baixaram de 1917, até hoje, a 20 e 15 % sobre o total da producção algodoeira do Estado, merecendo esse resultado a classificação de *notavel* no

A lagarta rosca

relatorio em que o sr. dr. William Wilson de Souza presta informações ao govêrno federal da marcha dos serviços de defesa ao algodão em quasi todo o Brasil.

Luctando a principio com certa resistencia dos nossos agricultores, muitos dos quaes ainda teimam em he não reconhecer efficiencia, o serviço do algodão vae firmando seus creditos por toda a parte, onde se mantêm commissarios escrupulosos, que se não descuram do cumprimento dos seus deveres funcionaes.

O sr. dr. João Mauricio de Medeiros, actual director do serviço, tem-se mostrado zeloso e energico no desempenho de sua missão, continuando, assim, a tradição de ordem, disciplina e trabalho que naquelle departamento do serviço publico implantou a operosidade indefessa do sr. dr. Diogenes Caldas.

Combate á saúva

Ao lado da lagarta rosea, vem causando serios estragos ao algodão, principalmente ao herbaceo, a formiga saúva. Inimigo de todas as culturas, esse insecto é a maior e a mais formidavel de quantas pragas atacam os nossos campos.

No intento de dar-lhe combate activo e continuado, estudo a organização de um serviço de modo a nelle interessar os poderes municipaes e os proprios agricultores.

Desse meu esforço e por entendimento com o sr. dr. Guedes Pereira, prefeito municipal, resultou o dec. n.º 44, de nossa edilidade, lançando as bases do serviço de combate á formiga saúva.

Agua thermal de Brojo das Frairas

Em face de varias e successivas reclamações que me foram feitas com a projectada construcção do açude Pilões,

no municipio de S. João do Rio do Peixe, em cuja bacia hydraulica se acham situadas as fontes do Brejo das Freiras, resolvi solicitar do sr. presidente da Republica a nomeação de uma comissão de profissionaes competentes para fazer o exame physico-chimico das alludidas fontes. Attendendo ao meu appêllo, o govêrno federal designou, para effectuar esse trabalho o sr. dr. Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que aqui aportou em fins de novembro do anno proximo passado.

No intuito de coadjuvar o govêrno da União, providenciei no sentido de serem fornecidos ao illustré professional todos os meios de que carecia para o bom desempenho de sua missão.

Tendo-me declarado o sr. dr. Lafayette que necessitava ainda de um auxiliar competente, bem como de alguns apparelhos e reactivos, comissioniei, por conta do Estado e por indicação do referido professional, o sr. dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, professor de physica e chimica do Lyceu Parahybano, e auctorizei ao director desse estabelecimento de ensino a ceder do gabinête de physica e chimica o material preciso.

O resultado dos exames procedidos naquellas fontes veiu constatar a excellencia e a virtude therapeutica das respectivas aguas, como evidentemente prova o relatorio apresentado pelo sr. dr. Lafayette ao exmo. sr. ministro da Justiça, cuja copia tenho em meu poder.

Do mesmo documento se depreheende serem as aguas radio-activas, de uma pureza absoluta, perfeitamente thermaes, apresentando temperatura constante de 36.º e reacção

alcalina devida ao bicarbonato de sodio, sal que nella se encontra em maior proporção.

Accresce declarar ainda que são incolores, inodoras, extraordinariamente limpidas, contendo em dissolução, além dos gazes livres emanados da fonte, anhydrido carbonico, oxygenio, azoto e gazes nobres, e mais saes de calcio, magnésio, potássio, sodio, ferro, sob fórmula de phosphatos, chlorurêtos, carbonatos e sulfatos.

Em synthese, avulta como mais importante o facto de não haver em o nordéste brasileiro outras fontes medicinaes que se eguallem ás do Brejo das Freiras, conforme verificou o mesmo dr. Lafayette, que procedeu a exames de outras aguas neste e no Estado do Ceará.

Obras Publicas

Os principaes trabalhos nesse departamento da administração têm constado apenas de reparos aos predios existentes.

No edificio onde funciona a Imprensa Official fizeram-se reconstrucções em uns departamentos, remodelações em outros, expressando-se sobre elles, deste modo, o sr. dr. Lima Mindello, director das Obras Publicas: "Duma visita que v. exc. fez a esse proprio estadual (edificio da Imprensa) verificou que varias secções estavam necessitando reconstrucção, outras, remodelação, pelo que determinou fosse construida a coberta do passadiço, substituido o mosaico, reconstruidos o piso de cimento da sala das machinas e a área interna do edificio, bem como a canalização das aguas pluviaes, sendo melhorado o serviço sanitario pela construcção de um reservatorio d'agua".

Fez-se igualmente a limpeza externa e interna do predio, dotando-se varias secções de moveis apropriados ao serviço.

As despesas com o material fornecido para os ditos melhoramentos, inclusive 13 moveis para a secção de composição, importaram em 16:631\$528.

O Lyceu Parahybano, o Tribunal da Relação, Cadeia Publica, Escola Normal, Direcção da Instrucção, Bibliotheca Publica, Direcção da Hygiene, quartel da Guarda Civil e os grupos escolares «Epitacio Pessôa», Thomás Mindello», «Antonio Pessôa» e «Isabel Maria das Neves», todos soffreram reparos, concertos e limpeza necessarios á sua conservação.

Fizeram-se ainda concertos na Ponte de Sanhauá, nas ruas Epitacio Pessôa, Barão do Triumpho e Pe. Antonio Pereira.

Attendendo a que, dentro em breve, deveremos organizar a rêde de exgóttos desta capital, achei conveniente proceder ao levantamento da planta da cidade, commettendo a superintendencia administrativa desse serviço ao sr. dr. Walfredo Guedes Pereira, activo prefeito do municipio.

Suspensos temporariamente por conveniencias de ordem technica, os referidos trabalhos deverão recommençar em breve.

Com o fim de melhorar o Palacio do Govêrno e de provel-o do necessario conforto, houve de fazer as seguintes reformas: mandar construir 3 reservatorios para o completo serviço de abastecimento d'agua; melhorar toda instal-

Palacio do Govêrno

lação, inclusive o serviço sanitario da Secretaria; assentar o motor electrico conjugado a uma bomba "pyramide"; abrir uma janella e proceder á pintura interna e externa do predio.

Nesses serviços, e mais, na aquisição de tintas, oleo, ferragens, pias para a sala de copa, mobiliario para os gabinetes do Presidente, Secretario e sala das audiencias, na compra de tijolos, cimento, azulejos, paineis, persianas com bandeiras de vidro para o terraço e outros reparos de menor importancia, gastaram-se 30:522\$150.

Abastecimento
d'agua

O serviço de abastecimento d'agua a esta capital continúa com as falhas assignaladas em minha mensagem anterior, attenuadas apenas pelo zelo do pessoal administrativo do mesmo, á cuja frente se acha o sr. dr. José de Lima Mindello.

O movimento financeiro daquelle departamento de serviço publico foi o seguinte: receita no exercicio de 1924, 139:323\$200; despesas correspondentes ao mesmo exercicio, 113:422\$093; saldo verificado, 25:901\$107.

De 1.º de janeiro a 30 de junho do corrente exercicio, importou a receita em 72:053\$490 e as despesas em 71:916\$744.

Infelizmente foi-me impossivel metter hombros, dentro das estreitezas orçamentarias do Estado, á ampliação e reforma desse serviço, tanto mais difficil quanto agora esse empreendimento implicaria necessariamente a effectivação de um outro mais custoso e de utilidade correlata e imprescindivel, qual seja o exgotto.

É com grande satisfacção que vos annuncio a marcha

feliz dessa operação, bem como a assignatura do contracto para a realização dos serviços d'agua e exgotto, ambos confiados ao criterio technico e competencia profissional do sr. dr. Saturnino de Britto.

Desde o govêrno Castro Pinto que a Parahyba clama, a bem da hygiene e da saúde publica, pelo serviço de exgotto.

Exgotto

Tentou realizal-o o cel. Antonio Pessôa; no govêrno Camillo de Hollanda, não o permittiu a guerra européa, e só agora nos foi possível lançar um empréstimo interno, na capital da Republica e em outras praças do Brasil, no valor de 8.000:000\$000, destinados á effectuação daquelles serviços.

Em face da situação economica do Estado, sem dividas e apenas onerado por compromissos de pequena importancia, é de prevêr seja o mesmo coberto dentro de pouco tempo.

Conforme se deprehe de do relatorio do sr. dr. director de Hygiene do Estado, as nossas condições sanitarias são mais ou menos satisfactorias.

Saúde Publica

Apenas, em Alagôa Nova, Caiçara e Araruna deram-se alguns casos de impaludismo de fórma pernicioso, acompanhados de outros mais ou menos benevolos.

Para todos aquelles pontos do interior, despacharam-se ambulancias de medicamentos necessarios ao soccorro das populações indigentes e, a Alagôa Nova, onde a febre palustre se manifestou sob fórma maligna, enviámos o sr. dr. José

Maciel, a fim de firmar diagnostico e orientar a distribuição dos medicamentos necessarios ao prompto combate ao mal irrompente.

Circumstancias de ordem economica me não permitiram ainda realizar a reforma, que de ha muito venho projectando nesse departamento do serviço publico.

Não é que lhe desconheça a importancia.

Mas, nessa como em muitas outras materias, entendendo que as reformas devem ir além da inutil criação de artigos de lei, aos quaes, comtudo, não corresponda um aparelhamento efficiente que lhes garanta e assegure a desejada execução. Nesse caso, tudo que se fizer no papel será em pura perda, sob o ponto de vista do interesse publico.

Não obstante essa situação, vão-se fazendo, com regularidade, os serviços de vaccinação, desinfecções e o de estatistica demographico-sanitaria, á cuja frente se acha o notavel clinico patricio sr. dr. Manuel de Azevedo e Silva.

No decurso do exercicio encerrado, falleceram nesta capital 1.310 individuos de ambos os sexos, tendo a maioria como *causa mortis*: tuberculose (167), molestias de primeira idade (378), paludismo agudo (103) e molestias do aparelho digestivo (73).

Do quadro comparativo do obtuario, sob o ponto de vista da idade, resalta, para logo, aos olhos de quem o consulta, a cifra elevada dos que se finaram entre 0 e 10 annos. 641 casos dos 1.310, do obtuario geral, pertencem aos que succumbiram nessa idade.

A má alimentação, a syphilis e a fraqueza congenita são as causas principaes desse decesso na população infantil.

Releva notar que muito se ha feito na Parahyba, por

iniciativa particular, no sentido de melhorar a situação das creanças, velhos e parturientes desvalidas.

A Polyclinica, o Orphanato D. Ulrico, o Asylo de Mendicidade e a Maternidade são instituições que nos honram, honrando a capacidade moral dos seus fundadores e o altruismo dos que actualmente as dirigem.

Cumprê dar relêvo aos serviços que nos presta a Santa Casa de Misericordia com a mantença de dois hospitaes e do unico asylo de alienados aqui existente.

Ao lado dessas instituições figura, presentemente, com realce, o Hospital Oswaldo Cruz, levantado e mantido pelo serviço de prophylaxia rural, em cuja chefia se encontra o sr. dr. Accacio Pires. E' um estabelecimento modelar, que dá bem a medida do espirito organizador de quem o instituiu, e representa um dos maiores titulos de benemerencia que estão a recommendal-o á estima e gratidão dos parahybanos.

Também ás expensas do govêrno federal, mediante contracto com o govêrno do Estado, está o sr. dr. Accacio Pires superintendendo a construcção de uma colonia para alienados, cabendo a direcção technica ao sr. dr. Heraldô Damasceno.

Colonia de alienados

Os trabalhos, iniciados ha pouco tempo, marcham com regularidade e rapidez. Creio, dentro em breve, terá a Parahyba um estabelecimento de primeira ordem, senão pela vastidão das construcções e esthetica do predio, ao menos pela posição topographica, amplitude dos terrenos que lhe foram marcados e pela organização interna que se lhe pretende dar.

Unico estabelecimento desse genero no Estado, não será demais que, para ajudar o seu custeio, concorram todos os municipios na medida de suas rendas.

Os terrenos, onde fica situada a colonia, são uma doação do Estado áquella instituição.

Saneamento de

Jaguaribe

Mediante contracto com o govêrno federal, se está procedendo ao saneamento do valle do Jaguaribe, que é considerado pelo corpo medico desta capital um dos maiores fôcos do impaludismo aqui reinante.

Estão os trabalhos referidos a cargo do sr. dr. Herald Damasceno, que se tem revelado zeloso e competente no desempenho de sua ardua missão. As obras tendentes a levar as aguas do Jaguaribe ao leito do Mandacarú já se encontram bastante adeantadas.

Prophylaxia rural

Chefiada pelo sr. dr. Accacio Pires, essa repartição é daquellas que honram o Departamento Nacional de Saúde Publica. Graças á ordem, ao gosto e á dedicação profissional alli reinantes, os serviços executados são de molde a satisfazer aos espiritos mais exigentes.

Damos, a seguir, um resumo dos trabalhos a que procedeu de 1.º de setembro de 1921 a 31 de julho do corrente anno. Eil-o:

PROPHYLAXIA DAS VERMINOSES — Continúa sendo atacado intensamente na capital e varias localidades do interior.

Foram attendidas 59.212 pessoas e feitas 70.234 medicações.

Em 31 de julho funcionavam no interior os Postos de Areia, Guarabira e Umbuzeiro e nesta capital o Posto Central, na séde desta repartição. Este ultimo foi creado em 28 de setembro para substituir o de Jaguaribe que fechou no dia anterior, com o seguinte resultado:

Pessôas attendidas (de verminoses) . . .	18.176
Medicações feitas contra verminoses . . .	18.798
Visitas para medicação	9.444
Exames de fezes	7.259
Curativos em ulceras e outros	1.139
Vaccinações e revaccinações	1.578
Pessôas attendidas (de paludismo) . . .	169
Medicações feitas contra paludismo . . .	6.011
Doentes de outras molestias	551
Medicações contra outras molestias . . .	982

O Posto de Santa-Rita inaugurado a 1.º de outubro, fechou a 15 de março do corrente anno, com os seguintes trabalhos executados:

Doentes attendidos de verminoses	7.623
Doentes attendidos de outras molestias . .	138
Medicações contra verminoses	7.603
Medicações contra paludismo	2.271
Medicações contra outras doenças	134
Visitas para medicação	1.784
Curativos em ulceras e outros	989
Vaccinações e revaccinações	840
Fóssas e latrinas construidas	167

Não foram feitas, nesta capital, intimações para con-

strucção de fôssas sanitarias, por tratar o govêrno de dotar a cidade do serviço de exgottos. No interior esta medida está sendo posta em pratica, tendo sido construidas 306 em Areia, 249 em Guarabira e 83 em Santa-Rita.

PROPHYLAXIA DO PALUDISMO — No periodo comprehendido entre 1.º de setembro de 1921 a 31 de julho de 1922, a Commissão attendeu a 5.870 pessoas paludosas, tendo distribuido 88.534 medicações.

Este serviço continúa a ser feito com real proveito para a população e com a maxima regularidade, apesar do inverno.

Em Tambaú, por exemplo, onde havia sempre grande numero de paludosos, em 31 de julho ultimo existiam, apenas, 3 doentes, estes mesmos tendo alli chegado já infectados em outras localidades.

POLICIA DE FÓCOS — Este serviço, feito a pedido do govêrno do Estado e em parte custeado pelo mesmo, continúa a ser executado por um medico, dois guardas-chefes, sete capatazes e 47 serventes, com um dispendio mensal de 8:080\$000, não só na capital como também nas cidades de Areia, Guarabira e recentemente em Umbuzeiro.

'E' o seguinte o resultado dos trabalhos levados a efeito pela Inspectoria de "policia de fôcos".

Visitas em predios	210.863
Jarras examinadas limpas	226.030
Jarras examinadas com larvas	24.689
Outros recipientes limpos	356.580
Outros recipientes com larvas	45.997

Fóssas petroladas	53.836
Terrenos drenados e beneficiados (mts.)	4.196
Area roçada (mts. quad.)	1.369.860
Vallas limpas (mts. quad.)	16.897
Fócos destruidos	358

DISPENSARIO DAS DOENÇAS VENEREAS —
Inaugurado a 20 de dezembro de 1921. A partir desta data até 31 de julho, foram attendidos os seguintes doentes:

Homens	798
Mulheres	444
Creanças	6

LABORATORIO — Inaugurado a 21 de dezembro, já realizou no decurso daquelle periodo os seguintes trabalhos:

Exames de fezes	497
Exames de sangue	612
Exames de urina	778
Exames de outros materiaes	298
Comprimidos feitos	54.956 .
Empolas diversas	556
Total de agua bi-distillada, em c. c. .	16.080

HOSPITAL «OSWALDO CRUZ» — Inaugurado a 21 de abril do corrente anno, com capacidade para 60 leitos, em duas enfermarias, sendo uma para homens e outra para mulheres. Possui varias outras dependencias, como sejam cozinha, dispensa, rouparia, lavanderia e um necroterio em via de acabamento.

Possue também um poço tubular de 82 metros de profundidade, com bomba accionada por moinho de vento.

Até 31 de julho, tiveram alli entrada 126 doentes.

SALA DE CIRURGIA — A Commissão reconstruiu e installou no edificio da Santa Casa de Misericordia uma sala para operações, bem como uma ante-sala para esterilização, dotando-as de mobiliario e apparatus apropriados.

Do resumo acima, verifica-se serem ainda as verminoses a maior praga das nossas gentes e a que, ao lado do paludismo, concorre, com maior coefficiente de casos para o enfraquecimento das populações urbanas e ruraes.

Ainda á actual «Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural» devemos a confecção de uns pequenos tubos de comprimidos contra a opilação (ancylostomose), por ella distribuidos gratuitamente nos postos urbanos e ruraes.

Attendendo a que á ancylostomose devemos maior parte dos males que atormentam os agricultores das zonas brejosas e em vista do custo infimo dos tubos alludidos, encommendei 25.000 destes para distribuição gratuita no interior do Estado.

Auxilio ás
Instituições pias

No correr deste anno administrativo distribui 534 caixas de sabão, pelas diversas instituições pias existentes no Estado. Essa distribuição representa a quota parte a que se obrigaram, em contracto assignado com o Estado, os srs. Seixas Irmãos & Cia., fabricantes de sabão aqui estabelecidos, em vista das concessões que lhes foram feitas, em materia de impostos, pelo meu antecessor.

Posto que alguma cousa se tenha feito na Parahyba em materia de ensino publico, no decurso dos cem annos de nossa vida independente, muito mais temos que fazer dagora por deante se quizermos, vantajosamente, servir ao nosso destino, no movimento ascencional da civilização e preparar-nos para as naturaes competições da lucta economica dos povos. E isto é tanto mais certo, quanto sabemos que a Parahyba, com os seus 961.106 habitantes, conforme o recenseamento ultimamente realizado, havendo em idade escolar cerca de 192.221 individuos, não tem de frequencia em suas escolas mais de que 9.537 creanças.

Circumstancias varias concorrem para este estado de cousas, sendo a mais notavel a situação de apêrto que domina a vida financeira do Estado. Não vem isto, porém, em desabono dos nossos creditos, pois é sabido que a Parahyba é, talvez, o unico Estado da Federação que não tem dividas e que, apesar das sêccas, vem realizando, com segurança e aos poucos, tudo o que se enquadra nas possibilidades de um povo pobre, trabalhador e honesto.

Desde a presidencia Castro Pinto que a instrucção vem sendo a maior preocupação dos nossos govêrnos. O cel. Antonio Pessoa, numa substituição eventual de mezes, fez da criação de novas escolas o ponto saliente de sua alta e fecunda administração, e o sr. dr. Camillo de Hollanda, aproveitando a phase de maior prosperidade economica que já atravessou o Estado, creou-as abundantemente em relação ás existentes, mas não tantas que bastassem ás necessidades da nossa população. Passada a guerra, alcançados pela sêcca de 19, levados de roldão na crise que se affirmou com o termino das hostilidades, entrámos no regime das restricções e

ao meu govêrno coube pôr um paradeiro a esse movimento, pelo firme proposito em que estou de não crear novas escolas antes de dotar as existentes do material preciso para seu regular funcionamento.

Attendendo, porém, a que alguns municipios se propuzeram a dar casa e mobiliario, creei as rudimentares de Cuité, no municipio de Guarabira; Bahia da Traição, em Mamanguape; Sant'Anna do Congo, em S. João do Cariry, e Logradouro, no municipio de Caiçara.

Existem, pois, custeadas pelo Estado, 222 escolas; pelos municipios 73 e particulares 73, numero na verdade insufficiente, porém grande para os recursos financeiros do Estado.

Jardim da Infancia

Tomando em consideração a actual deficiência do ensino primario, no que respeita á instrução de crianças de quatro a seis annos de idade, e por não havermos ainda um estabelecimento de ensino, que não menos attenué essa falta, resolvi commissioner, sem *onus* para os cofres publicos, a exma. sra. d. Alice Monteiro, uma das mais competentes professoras desta capital, para estudar no Rio de Janeiro a organização dos jardins da infancia, no sentido de adaptal-os, quanto possivel, ás condições do nosso meio e fundar aqui os que se fizerem mistér, dentro das possibilidades dos nossos recursos financeiros.

Lycée

Ao assumir o govêrno, chamei para a direcção do Lyceu o sr. dr. Thomás de Aquino Mindello, um dos antigos mestres daquelle educandario, seu remodelador em 1913, na

vigencia do govêrno Castro Pinto, homem insigne pelas suas luzes e administrador exemplar.

Além de serviços de ordem material instituiu o sr. dr. Mindello naquelle estabelecimento o regime das conferencias publicas, sobre linguas classicas, folk-lore, historia e ensino, chamando para aquella tribuna os melhores talentos da Parahyba; promoveu a reforma do regulamento e não descurou, um só instante, a disciplina forte, para cuja manutenção muito concorreu o prestigio de sua alta individualidade moral.

Cansado e doente, achei que era dever do Estado melhorar-lhe a minguada jubilação que percebia e o aposentei como director do Lyceu, com os vencimentos integraes do cargo.

Acha-se actualmente á frente desse estabelecimento o sr. sr. Lindolpho Correia, um dos mais antigos e provectos professores da casa.

No intuito de enriquecer o gabinete de Physica e Chymica existente, encomendei novos apparatus e materiaes necessarios ao perfeito funccionamento do mesmo.

Segundo se colhe do relatorio que me foi apresentado pelo actual director do Lyceu, é regular o funccionamento desse curso, bem como o do de agrimensura, ambos annexos ao de sciencias e lettras do Lyceu Parahybano.

Curso de Commercio

Acham-se matriculados nos três cursos daquella casa de instrucção 233 alumnos, assim distribuidos:

Curso de sciencias e lettras	113
Curso de commercio	28

Curso de agrimensura e em aulas avulsas	76
	<hr/>
Total	223

No bem elaborado relatorio do actual director, s. s. suggere umas tantas medidas de real utilidade, mas que as julgo adiveis, em face da situação financeira do Estado.

Escola Normal

Sob a direcção de monsenhor João Baptista Milanez, um dos mais illustres membros do nosso clero, este estabelecimento vae, na medida do possivel, preenchemo a sua finalidade.

O corpo docente, em sua maioria, se esforça por bem cumprir os seus deveres.

A matricula este anno elevou-se a 251 alumnos, no curso normal, e 274 no Grupo Modêlo, annexo á Escola.

Pôsto que se ache aquellê estabelecimento provido, em parte, do material pedagogico necessario ao bom funcionamento de algumas aulas, falta-lhe comtudo um gabinete de phvsica e chimica, na altura de sua missão.

Cumpre-me chamar também a vossa esclarecida attenção para a desproporção flagrante existente entre os vencimentos das professoras do Grupo Modêlo e os das respectivas adjunctas. Emquanto as professoras percebem 200\$000 mensaes, as adjunctas vencem apenas a terça parte, quando é certo que as adjunctas, em regra, percebem metade dos vencimentos das proprietarias de cadeira.

Realizou-se, de 13 a 20 de maio, nesta capital, o VII Congresso Brasileiro de Geographia.

Congresso de
Geographia

Fizeram-se representar nesse certamen scientifico, além de varias sociedades de geographia e institutos historicos, os govêrnos dos seguintes Estados: Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagôas, Bahia, Espirito Santo, Minas Geraes, Santa Catharina, Goyás. Também se fizeram representar a Prefeitura do Districto Federal e o Ministerio da Viação.

O VII Congresso Brasileiro de Geographia effectuou-se sob os auspicios do govêrno do Estado e do Instituto Historico e Geographico Parahybano, que agiram com o auxilio de uma commissão organizadora composta dos srs. drs. Flavio Maróia, Alcides Bezerra e conego Florentino Barbosa e professores José Coêlho e J. R. Coriolano de Medeiros, eleita pelo Instituto. Essa commissão foi auxiliada por outra de technicos, também eleita pelo Instituto, cuja presidencia coube aos drs. Manuel Tavares Cavalcanti e Matheus Augusto de Oliveira, successivamente.

O govêrno do Estado hospedou condignamente os congressistas das outras unidades da Federação que aqui vieram ou representando os respectivos govêrnos, ou sociedades historico-geographicas e outras instituições.

Para levar a effeito o alludido certame intellectual o govêrno da Republica consignou o credito de 30:000\$000, havendo sido recolhida ao Thesouro, pelo presidente do Instituto Historico e Geographico, sr. dr. Flavio Marója, a importancia de 9:000\$000, que, junta á cifra de 28:125\$500, dispendidos pelo Estado, por conta do seu orçamento, pre-

fazem a somma de 37:125\$500, montante dos gastos havidos com festas e hospedagem aos illustres congressistas.

Para que melhor preenchesse a sua finalidade; o Instituto Historico e Geographico Parahybano foi installado em predio conveniente e bastante amplo, locado por conta do govêrno do Estado.

Simultaneamente, com a propaganda do Congresso, foi feita a do Instituto, que viu accrescida a sua bibliotheca, creado seu museu de archeologia e historia natural e muito augmentadas as suas collecções de numismatica, armas e pintura.

A preciosa revista annual do referido gremio, que ha oito annos tinha suspendido a sua publicação, reapareceu, tendo o govêrno mandado fazer, por conta do Estado, a impressão nas officinas da Imprensa Official.

Se outros fructos não tivesse o congresso, sómente este de insuflar vida nova á nossa principal sociedade scientifica recompensaria os dispendios e trabalhos que nos custou.

O VII Congresso realizou quatro sessões plenas e varias parciaes, tomando conhecimento de vinte e cinco monographias que lhe fôram enviadas e votando cerca de trinta resoluções e moções, afóra os pareceres sobre as monographias e outros trabalhos historicos.

Entre as moções votadas, merece especial destaque pela sua elevada significação, a que louvou o exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa pelo emprehendimento das obras contra as sêccas. Dando cumprimento áquella deliberação, a mesa directora do Congresso dirigiu ao sr. presidente da Republica o despacho subsequente: «Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessôa—

Rio—O VII Congresso Brasileiro de Geographia, tendo conhecimento da importancia e efficacia das obras contra as sêccas no Nordéste, votou, unanimemente, a seguinte moção em data de 17: «Indicamos que o VII Congresso Brasileiro de Geographia lance na acta da sessão de hoje um voto de congratulações e applausos ao exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa, chefe da nação, e a todos quantos cooperam no Nordéste no grande e patriotico trabalho das obras contra as sêccas e procedem ao levantamento dos mappas da mesma região». Respeitosas saudações—Diogo Vasconcellos, presidente; Alcides Bezerra, 1.º secretario; Manuel Dantas, 2.º secretario.»

Presidiu ao VII Congresso Brasileiro de Geographia o venerando senador Diogo de Vasconcellos, um dos representantes de Minas. Fôram acclamados presidentes de honra do congresso o sr. presidente da Republica, o presidente da Parahyba, o dr. Flavio Marója, presidente da commissão executiva, bem como os presidentes dos Estados que se fizeram representar no comicio scientifico.

No intuito de auxiliar essa escola superior de commercio, creada pelo esforço de alguns moços empregados em nossa praça e por elles mantida, de dois annos a esta parte, com regular funcção, adquiri por compra o predio em construcção do antigo «Parahyba Club» e contractei, com os constructores Cunha & Di Lascio, o seu acabamento, no firme proposito de alli estabelecer a referida escola. É esse um modo condigno de festejar a data magna de nossa emancipação politica, amparando uma instituição que, se fôr pra-

Academia de

Commercio

tica e convenientemente orientada, muito virá a concorrer para a emancipação economica do nosso Estado.

Adquirida por 38:000\$000, inclusive o terreno, contractado o acabamento por 98:000\$000, esse predio magnifico, que será um dos melhores do Estado, ficará sendo séde da dita academia, até ulterior deliberação da sociedade que a mantém.

Justificam-lhe ainda a compra a necessidade de livrar da ruina imminente parte de um bello predio, do qual possuia o Estado acções no valor de 6:000\$000, a modicidade do preço, bem como as condições vantajosas da proposta de acabamento, apresentada pelos mencionados constructores.

"Revista do Fôro"

Depois de uma suspensão de quasi oito annos, coube ao meu govêrno o prazer de reatar a publicação desse util repositório de cousas juridicas, com grande satisfacção para a magistratura do Estado e real aproveitamento de todos que se interessam por conhecer a jurisprudencia firmada pelo nosso Superior Tribunal de Justiça, no julgamento dos casos que lhe são affectos.

No intuito de interessar magistrados e advogados na referida publicação, promovi a escolha de um corpo redaccional condigno, que ficou assim constituido:

Dr. Caldas Brandão, juiz federal; desembargador José Novaes, do Superior Tribunal; dr. José Americo de Almeida, procurador geral do Estado; drs. José L. de Luna Pedrosa e Manuel Ildefonso de Azevêdo, juizes da capital; dr. Antonio Guedes, promotor publico; dr. Julio Lyra, curador de orphams; dr. Antonio Hortencio, procurador da Republi-

ca, e drs. José Rodrigues de Carvalho, Guilherme Gomes da Silveira, Alvaro de Carvalho e João da Matta Correia Lima, advogados nos auditorios desta capital.

Autorizado pela lei n.º 542, de 23 de novembro de 1921, baixei o decreto n.º 1157, de 26 de junho de 1922, e com elle lancei, nos principaes centros financeiros do paiz, um emprestimo de 8.000:000\$000, typo 90, destinado a melhorar e ampliar o serviço de abastecimento d'agua a esta capital, bem como a realizar o de exgotto, considerados ambos, por todo o Estado, uma de nossas mais prementes necessidades por entender com a salubridade e confôrto de nossa capital.

Emprestimo

Consultando a opinião publica e a dos actuaes responsáveis nella politica dominante, apoiado na vossa sabia auctorização, e, tendo principalmente em vista o provavel augmento das rendas publicas, pelo notavel desenvolvimento economico do Estado, não hesitei um instante na realização de tal medida, tanto mais quanto se me afigurou impossivel emprehender taes melhoramentos dentro das estreitezias normaes das rendas orçamentarias vigentes.

Trabalhos de certo vulto, exigindo ambos grandes despesas a realizar immediatamente, só podiam ser levados a effeito, mediante uma transacção que nos puzesse a salvo das aperturas occasionaes e lhes garantisse previamente a objectivação.

Nesse intento, podendo contar com os bons officios do nosso prestimoso patricio, sr. dr. João Pessoa Caval-

canti, ministro do Supremo Tribunal Militar, o encarreguei de entabolar as devidas negociações.

O empréstimo foi lançado no dia 5 de agosto proximo findo pelo corrector de fundos publicos, sr. Ernesto Stampa, havendo o acolhimento que fôra de esperar nas rodas financeiras do Rio.

Conforme telegramma daquela data, o exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa abriu a lista dos subscriptores, demonstrando, ainda uma vez, com esse gesto nobre e patriotico, o carinho que lhe merece a Parahyba.

São as seguintes as bases do empréstimo:

Importancia	8.000:000\$000
Typo	90
Numero de apolices	800.000

com o valor nominal de 100\$000;

Juros annuaes	6%
---------------	----

O resgate será feito no prazo maximo de 30 annos, por sorteios semestraes, tendo inicio no anno de 1924.

Além das vantagens acima, a emissão, que é moldada nas bases do empréstimo popular do Estado do Rio de Janeiro, tem amortização semestral, subordinada a sorteio premiavel, á razão de 100:000\$000 annuaes.

Não esteve fóra das minhas cogitações um empréstimo externo. Succede, porém, que, além de outros embaços naturaes a semelhantes transacções, não seria facil encontrar tomadores, dada a situação geral dos mercados monetarios do mundo.

É forçoso, pois, que para attender ás necessidades de nova ordem, creadas por essa operação financeira, me armeis de uma lei de meios capaz de fazer face aos compromissos assumidos.

Para occorrer ás despesas iniciaes com a compra de material, primeiras installações e salarios, contrahimos um emprestimo em conta corrente, no Banco do Brasil, na importância de 1.500:000\$000 sobre caução de 3.000:000\$000 de apolices do grande emprestimo, aos juros annuaes de 7%.

As condições vantajosas dessa ultima transacção deixam vêr o crédito de que gosa o nosso Estado e a confiança que a todo o paiz inspira a actual situação politica da Parahyba na sua grande preocupação de garantir direitos e velar pela recta applicação dos dinheiros publicos.

A situação do functionalismo estadual, quanto ao aspecto economico, sobretudo, deve merecer de vossa parte uma dedicada attenção.

Functionalismo

publico

Todas as repartições, todas as classes se queixam da insufficiencia de meios para viver, o que, aliás, não precisa se proclame para que entre pelos olhos. As condições do mundo, mesmo comparado o tempò actual com o de dez annos atraz, são hoje tão diversas e conhecidas que não ha mistér da linguagem mathematica para provar o apêrto e quasi miseria de certos grupos ou profissões.

O commercio, a industria, a agricultura em geral, têm o lucro de seus negocios estabelecido sobre os typos de preços correntes, de maneira que as suas perdas são occasionaes ou parciaes, pouco modificando a segurança e bem es-

tar das respectivas classes. Não assim os que não lograram, por falta de inclinação ou recursos, ou por obedecerem a chamamentos do poder publico, collocar-se no dynamismo do trabalho independente, seja o das fôrças conservadoras, seja o de algumas profissões liberaes.

O operariado, que, digamos de passagem, sempre arrastou, entre nós, vida precaria, vem alcançando, de certo tempo a esta parte, melhorias economicas e moraes, movendo, pelos seus quadros de pobreza, em contraste com a sua influencia nas construcções da civilização, a sympathia e o interesse dos sociologos, estadistas, legisladores e patrões.

Com essa situação, porém, contrasta a dos funcionarios do Estado, jungidos a uma tabella antiga, que não os põe a coberto da miseria, nem os ampara, no nivel do seu esforço e dignidade, nesse vertiginoso ascender de preços e exigencias que encarecem a vida moderna. Esta é, pelo menos, a verdade sobre o maior numero, especialmente sobre aquelles que se empenham nas funcções mais subalternas e por vezes mais afanosas da escala burocratica.

Apesar de vossa auctorização, não me animei a melhorar, além dos juizes municipaes e promotores publicos, a sorte de todos, não só pelo receio de desequilibrio financeiro, mas ainda para não fazel-o em parte. Deixo pois, ao vosso criterio a solução do importante assumpto, cumprindo-me assignalar, principalmente, a situação angustiosa da nossa Fôrça Policial, a começar pela respectiva officialidade, servidores de toda hora do Estado, nesse *vae e vem* constante pelo interior, com vencimentos que mal lhes dão para as mais restrictas necessidades da existencia.

Em a mensagem que tive a honra de dirigir-vos, a 1.º de setembro do anno passado, timbrei em assignalar, com cifras precisas, a situação deficitaria em que recebi o Estado das mãos do meu antecessor. Além de uma série de indemnizações, provenientes de damnos causados a diversos predios urbanos, por demolições ou alterações sem a devida desapropriação, ou provenientes de rescisões de contractos, que a situação do Thesouro me não permittiria cumprir, no valor de algumas centenas de contos, encontrei uma divida liquida de 1.180:179\$533, que devia ficar, de então em diante, como um peso morto atirado sobre o quadriennio actual. Naquelle mesmo documento vos declarei lealmente que o passivo do Estado montava á somma de 1.053:956\$932, acrescentando que, se não fossem as obrigações trazidas da administração anterior, «estariamos em regulares condições financeiras, porque venceriamos, sem *deficit*, a phase de rendas mais escassas», comprehendida entre os mezes de janeiro a setembro daquelle anno administrativo.

Apesar desses tropeços, usando da maxima prudencia em gastos, cortando despesas desnecessarias ou adiveis, levando por diante o meu programma de restricções, em criação de logares na burocracia do Estado, e fomentando, onde me foi possivel, o desenvolvimento de suas forças economicas, chegamos a uma situação que, se não é de todo lisongeira, não deixa de ser tranquillizadora, por assegurar-nos certo equilibrio financeiro e levar-nos á esperanza de melhores dias.

Dos dados que me foram fornecidos pelo sr. inspe-

ctor interino do Thesouro, vê-se que a receita bruta do Estado, no exercicio financeiro que findou, se elevou a 5.521:163\$956, para fazer face á despesa bruta de 5.754:722\$490, verificando-se, assim, um *deficit* de 233:558\$534, dentro do proprio exercicio.

Se, porém, levarmos em linha de conta, na columna da receita, o saldo do exercicio de 1920, na importancia de 435:544\$598 e mais 5:000\$000 do supprimento daquelle exercicio, 190:000\$000 do supprimento de 1922, 250:000\$000 do empréstimo do Montepio e 396:400\$000 da subvenção federal ao Serviço de Defesa do Algodão, tudo num total de 6.798:108\$554, e, na columna das despesas, a restituição de impostos (19:817\$776), divida passiva não pertencente ao exercicio, (329:871\$817), e mais o credito auctorizado pela lei n.º 505, de 30 de outubro de 1919, (2:000\$000), na importancia de 6.160:413\$777, verificaremos um *superavit* de 637:694\$777 existentes no Thesouro, no Banco do Brasil e em mãos de responsaveis.

Ao encerrar-se o exercicio, o passivo do Estado de contas e mais operações conhecidas pelo Thesouro, montava a 772:099\$547, havendo, comtudo, para fazer-lhe face um activo de 974:622\$800, comprehendendo impostos, em divida, alcance de exactores e adeantamentos.

Do exposto, conclue-se apenas que o govêrno que tem a honra de dirigir-vos a palavra, fez o que estava dentro das suas possibilidades por levar o Estado a salvo de um *deficit* humilhante numa quadra cheia de despesas imprevistas e inevitaveis. Se, porém, nos reportarmos ao *deficit* do govêrno Camillo de Hollanda e houvermos em

consideração que, para fazer face a uma despesa ordinaria, fixada em 4.853:632\$603, teve o meu govêrno, apenas, uma receita hypothetica de 5.814:976\$000 e realizada em 5.521:163\$956, conforme a lei orçamentaria vigente, veremos, desse quasi milagre de equilibrio, o esforço do administrador, que se apega aos vintens do Thesouro, no objectivo unico de gastal-os com utilidades, fugindo, systematicamente, ás solicitações, quando implicam despesas adiaveis ou a ellas se oppondo desabaladamente, quando não consultam aos interesses vitaes do nosso Estado.

Assim, em face do que vos venho longamente expondo e das novas necessidades creadas pelas exigencias da vida moderna, em materia de instrucção, hygiene, policia, esthetica e assistencia publica, augmentadas de dia para dia por medidas imprevistas e de character inadiavel; tendo ainda particularmente em vista as negociações, ora em andamento, auctorizadas pela lei n.º 242, de 23 de novembro de 1921, e mais, que o nosso systema tributario repousa, quasi exclusivamente sobre o algodão, não seria demais que eu lembrasse á vossa alta sabedoria o restabelecimento dos 20% addicionaes e umas tantas medidas destinadas a preparar, com segurança, o advento do imposto territorial, mais equanime, racional e scientifico na sua justa e equilibrada applicação.

Finalizo esta exposição, srs. deputados, esperando de vossa sabedoria e do patriotismo que costuma guiar as vossas deliberações, leis sabias, que me permittam levar por

Conclusão

deante os meus intentos e trabalhar tranquillamente pelo progresso da terra a que todos servimos, com carinho e dedicação.

Congratulando-me com o Estado, pelo inicio dos vossos trabalhos, eu vos saúdo, srs. membros da Assembléa Legislativa da Parahyba.

Parahyba, 1 de setembro de 1922.

Solon Barbosa de Lucena